

# **A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE QUE VIVE EM TORNO DO AÇUDE SÃO ANASTÁCIO (ASA)**

## **II Encontro de Iniciação Acadêmica**

Maria Tereza Martins Sousa, Prof Dr Ronaldo Stefanutti, Cely Martins Santos de Alencar

Na atualidade, as preocupações com relação à poluição dos recursos hídricos nas cidades têm se intensificado, principalmente com aumento do adensamento populacional e isso tem causado uma série de consequências negativas à vida urbana. O Açude Santo Anastácio (ASA), localizado no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, ao longo dos anos, vem sofrendo um contínuo processo de poluição e degradação no seu corpo hídrico. Encontra-se entre uma região totalmente habitada entre os bairros de Bela Vista, Presidente Kennedy, Padre Andrade, Parquelândia e Pici. Suas margens sofrem constantemente de efeitos antrópicos com o lançamento de lixo e esgoto sem tratamento. Estudos desenvolvidos pela UFC (ARAÚJO; LIMA; BECKER, 2016) comprovou altos índices de contaminantes na água, sendo grande parte vindo da própria comunidade que contribui com a degradação da região onde se localiza o açude. Assim, este estudo desenvolve ações de orientação e educação ambiental junto à comunidade como forma de sensibilizar sobre a importância de trabalhar preservação do ASA. Para tanto é feito levantamento através de questionários direto com as pessoas por intermédio do líder da comunidade cujo comportamento se deseja conhecer e posteriormente após o levantamento dessas informações, serão traçadas ações e expostos os resultados para que assim seja possível mapear o estado de conservação do Recurso Hídrico e contribuir com as discussões sobre o uso e ocupação racional do local, sem comprometer sua integridade, dando subsídios ao planejamento com vista à preservação e manutenção da área.

Palavras-chave: Adensamento populacional. Efeitos Antrópicos. Educação Ambiental. Conservação do Recurso Hídrico.